

Demandas e Contextos da Educação no Século XXI

Karina Durau
(Organizadora)



Atena
Editora

Ano 2019

Karina Durau
(Organizadora)

Demandas e Contextos da Educação no Século XXI

Atena Editora
2019

2019 by Atena Editora

Copyright © da Atena Editora

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Diagramação e Edição de Arte: Geraldo Alves e Karine de Lima

Revisão: Os autores

Conselho Editorial

- Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista
Profª Drª Deusilene Souza Vieira Dall’Acqua – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Profª Drª Juliane Sant’Ana Bento – Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

D371 Demandas e contextos da educação no século XXI [recurso eletrônico] / Organizadora Karina Durau. – Ponta Grossa (PR): Atena Editora, 2019. – (Demandas e Contextos da Educação no Século XXI; v. 1)

Formato: PDF
Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader
Modo de acesso: World Wide Web
Inclui bibliografia
ISBN 978-85-7247-082-7
DOI 10.22533/at.ed.827190402

1. Educação. 2. Ensino superior – Brasil. I. Durau, Karina.
CDD 378.81

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores.

2019

Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

www.atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

A obra “Demandas e contextos da educação no século XXI” apresenta um conjunto de 62 artigos organizados em dois volumes, de publicação da Atena Editora, que abordam temáticas contemporâneas sobre a educação no contexto deste século nos vários cenários do Brasil. No primeiro volume são apresentados textos que englobam aspectos da Educação Básica e, no segundo volume, aspectos do Ensino Superior.

Práticas pedagógicas significativas, avaliação, formação de professores e uso de novas tecnologias ainda se constituem como principais desafios na educação contemporânea. São tarefas desafiadoras, porém que atraem muitos pesquisadores, professores e estudantes que buscam discutir esses temas e demonstram em suas pesquisas que o conhecimento sobre todos os aspectos que envolvem os processos de ensino e de aprendizagem na Educação Básica e no Ensino Superior requerem uma prática pedagógica reflexiva. Muitas pesquisas indicam que cada grupo de docentes e discentes, em seus contextos social e cultural, revelam suas necessidades e demandam uma reelaboração sobre concepções e práticas pedagógicas para os processos de ensino e de aprendizagem.

Nessa perspectiva, o volume I desta obra é dedicado aos pesquisadores, professores e estudantes que se aplicam aos estudos de toda a complexidade que envolve os processos de ensino e de aprendizagem da Educação Básica, incluindo reflexões sobre políticas públicas voltadas para a educação, práticas pedagógicas, formação inicial e continuada de professores, avaliação e o uso de novas tecnologias na educação.

Já o volume II é dedicado aos pesquisadores, professores e estudantes que se interessam pelas demandas do Ensino Superior, como a relação entre a teoria e a prática em diversos cursos de graduação, seus processos de avaliação e o uso de tecnologias nesse nível da educação.

Assim esperamos que esta obra possa contribuir para a reflexão sobre as demandas e contextos educacionais brasileiros com vistas à superação de desafios por meio dos processos de ensino e de aprendizagem significativos a partir da (re) organização do trabalho pedagógico na Educação Básica e no Ensino Superior.

Karina Durau
(Organizadora)

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
DESAFIOS DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS COM MEDIAÇÃO TECNOLÓGICA NO ESTADO DO AMAZONAS	
Felipe Lopes de Lima Jeanne Araújo e Silva Lúcia Regina Silva dos Santos	
DOI 10.22533/at.ed.8271904021	
CAPÍTULO 2	14
A PRÁTICA DIDÁTICA E PEDAGÓGICA DIANTE DAS POLÍTICAS PÚBLICAS DE EDUCAÇÃO EM TEMPO INTEGRAL	
Nadja Regina Sousa Magalhães	
DOI 10.22533/at.ed.8271904022	
CAPÍTULO 3	20
PROJETO PEDAGÓGICO INOVADOR EM UMA ESCOLA PÚBLICA: O PAPEL DO CONHECIMENTO E DO PROFESSOR	
Maria Cecília Sanches	
DOI 10.22533/at.ed.8271904023	
CAPÍTULO 4	35
INFÂNCIA E DESCOLONIZAÇÃO: EMANCIPAÇÃO COMO ENCONTRO OU ROMPIMENTO ENTRE ADULTOS E CRIANÇAS?	
Antonio Gonçalves Ferreira Junior	
DOI 10.22533/at.ed.8271904024	
CAPÍTULO 5	40
PEDAGOGIA DE PROJETOS NA EDUCAÇÃO INFANTIL DO CEMEI VISCONDE DE ITABORAÍ	
Alexandra de Souza Silva dos Santos Simone de Oliveira da Silva Santos	
DOI 10.22533/at.ed.8271904025	
CAPÍTULO 6	55
IMPLEMENTAÇÃO DAS ÁREAS DE INTERESSE EM UMA ESCOLA MUNICIPAL DE VIÇOSA – MG	
Andreza Teixeira Guimarães Stampini Maria de Lourdes Mattos Barreto Naise Valeria Guimarães Neves	
DOI 10.22533/at.ed.8271904026	
CAPÍTULO 7	63
ONLINE OU OFFLINE? VIVÊNCIAS E EXPERIÊNCIAS: A UTILIZAÇÃO DOS ESPAÇOS EXTERNOS NO COTIDIANO DA EDUCAÇÃO INFANTIL	
Aparecida do Nascimento Soares da Silva	
DOI 10.22533/at.ed.8271904027	

CAPÍTULO 8 67

O BRINCAR E O LETRAMENTO COMO POSSIBILIDADE DE SANAR AS DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM NO PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO

Miriam Paulo da Silva Oliveira
Rosilene Pedro da Silva

DOI 10.22533/at.ed.8271904028

CAPÍTULO 9 74

A ESCOLARIZAÇÃO DO ESTUDANTE COM DEFICIÊNCIA E O TRABALHO DIDÁTICO

Paulo Eduardo Silva Galvão

DOI 10.22533/at.ed.8271904029

CAPÍTULO 10 84

A PRÁTICA DA AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM: UM OLHAR DO PROFESSOR SOBRE O ESTUDANTE COM DEFICIÊNCIA INCLUSO

Maria José de Souza Marcelino
Maria José Calado Souza

DOI 10.22533/at.ed.82719040210

CAPÍTULO 11 97

EDUCAÇÃO INCLUSIVA: NÍVEIS DE ESTRESSE DOS DOCENTES FRENTE À INCLUSÃO

Andréa Santana
Eliane Aparecida Mendonça
Franciele Viviane Ismarsi
Nayara Leticia Gonçalves
Suzana Barbosa Nicolau
Rádila Fabricia Salles

DOI 10.22533/at.ed.82719040211

CAPÍTULO 12 120

PRÁTICAS DE FORMAÇÃO DE FORMADORES EM LENTE MULTIFOCAL: FORMANDO ME FORMO, ME INFORMO, ME RECONSTRUO...

Sueli de Oliveira Souza
Simone Albuquerque da Rocha

DOI 10.22533/at.ed.82719040212

CAPÍTULO 13 131

EDUCAÇÃO DO CAMPO E O PACTO NACIONAL PELA ALFABETIZAÇÃO NA IDADE CERTA: DESAFIOS E POSSIBILIDADES PARA A FORMAÇÃO DOCENTE

Luzanira de Deus Pereira da Silva
Regina Aparecida Marques

DOI 10.22533/at.ed.82719040213

CAPÍTULO 14 140

FORMAÇÃO CONTINUADA E AUTONOMIA PROFISSIONAL À LUZ DO PACTO NACIONAL PELA ALFABETIZAÇÃO NA IDADE CERTA

Michelle Castro Silva

DOI 10.22533/at.ed.82719040214

CAPÍTULO 15	147
HABILIDADES DE REFLEXÃO FONOLÓGICA E ALFABETIZAÇÃO: SABERES E FAZERES INCORPORADOS À AÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA DE ALFABETIZADORAS	
Edeil Reis do Espírito Santo	
DOI 10.22533/at.ed.82719040215	
CAPÍTULO 16	162
FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE LITERATURA NO ENSINO A DISTÂNCIA	
Giselle Larizzatti Agazzi	
Maria Teresa Ginde de Oliveira	
DOI 10.22533/at.ed.82719040216	
CAPÍTULO 17	172
FORMAÇÃO DE PROFESSORES E USO DE TIC: DESAFIOS E POSSIBILIDADES	
Rosana Maria Luvezute Kripka	
Lori Viali	
Regis Alexandre Lahm	
DOI 10.22533/at.ed.82719040217	
CAPÍTULO 18	183
A ORGANIZAÇÃO DA ESCOLARIDADE EM CICLOS NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS E O DIREITO À EDUCAÇÃO: DESAFIOS E PERSPECTIVAS	
Regina Aparecida Correia Trindade	
DOI 10.22533/at.ed.82719040218	
CAPÍTULO 19	196
EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS NO MUNICÍPIO DE UBERABA/MG/BRASIL	
Eliana Cristina Rosa	
Daniel Omar Arzadun	
DOI 10.22533/at.ed.82719040219	
CAPÍTULO 20	214
DESAFIOS DA GESTÃO ESCOLAR PÚBLICA NO MUNICÍPIO DE MIRASSOL D'OESTE – MT	
Cláudia Lúcia Pinto	
Geovana Alves de Lima Fedato	
Valcir Rogério Pinto	
Julio Cezar de Lara	
DOI 10.22533/at.ed.82719040220	
CAPÍTULO 21	233
A PERSPECTIVA DISCENTE RELACIONADA AO USO DE DISPOSITIVOS ELETRÔNICOS NO AMBIENTE ACADÊMICO	
Carla Oliveira Dias	
DOI 10.22533/at.ed.82719040221	
CAPÍTULO 22	245
O BLOG COMO SUPORTE DIDÁTICO-PEDAGÓGICO NO ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA	
Manoel Guilherme De Freitas	
DOI 10.22533/at.ed.82719040222	

CAPÍTULO 23	254
SALA DE AULA INVERTIDA COM WHATSAPP	
Ernane Rosa Martins	
Luís Manuel Borges Gouveia	
DOI 10.22533/at.ed.82719040223	
CAPÍTULO 24	264
USO DO WHATSAPP NO COTIDIANO DAS PESSOAS IDOSAS: LETRAMENTO DIGITAL NA INTERAÇÃO COMUNICATIVA	
Estêvão Arruda Borba Santiago Guimarães	
Zuleide Maria de Arruda Santiago Guimarães	
DOI 10.22533/at.ed.82719040224	
CAPÍTULO 25	274
AS FASES DA GESTÃO DE PROJETOS APLICADAS À PRODUÇÃO ÁGIL DE CONTEÚDOS EDUCACIONAIS ONLINE	
Felipe Paes Landim	
Marcos Andrei Ota	
Jane Garcia de Carvalho	
DOI 10.22533/at.ed.82719040225	
CAPÍTULO 26	283
BALEIA AZUL E 13 REASONS WHY: ATÉ QUE PONTO A INTERNET INTERFERE NA IDEAÇÃO SUICIDA?	
Júlia Sprada Barbosa	
Giovana Chaves Mendes	
Marina Dilay de Oliveira	
Matheus Novak Corrêa	
Nathalia Akemi Shimabukuro	
Cloves Antonio de Amissis Amorim	
DOI 10.22533/at.ed.82719040226	
CAPÍTULO 27	291
PRÁTICAS EDUCATIVAS NA REDE FEDERAL: UM OLHAR SOBRE A EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA	
Tatiana Das Mercês	
DOI 10.22533/at.ed.82719040227	
CAPÍTULO 28	305
ESTILOS DE APRENDIZAGEM DE CRIANÇAS E JOVENS E A METODOLOGIA DOS EPISÓDIOS DE APRENDIZAGEM SITUADA	
Monica Fantin	
DOI 10.22533/at.ed.82719040228	
CAPÍTULO 29	318
LETRAMENTO LITERÁRIO E INTERSEMIOSE: UMA EXPERIÊNCIA DE ENSINO E APRENDIZAGEM A PARTIR DA POESIA DE GREGÓRIO DE MATOS	
Marta da Silva Aguiar	
Dayane Gomes da Silva Rodrigues	
DOI 10.22533/at.ed.82719040229	

CAPÍTULO 30 331

MULTILETRAMENTOS COM GÊNERO NOTÍCIA: DO IMPRESSO AO DIGITAL

Cristiane Coitinho de Sousa

DOI 10.22533/at.ed.82719040230

CAPÍTULO 31 342

ALUNOS DA TURMA “E”: REFLEXÕES E INFLEXÕES SOBRE ESTIGMATIZAÇÃO NO ÂMBITO ESCOLAR

Laertty Garcia de Sousa Cabral

Gabriel Ginane Barreto

Ângela Cristina Alves Albino

DOI 10.22533/at.ed.82719040231

CAPÍTULO 32 352

AVALIAÇÃO EXTERNA – PERSPECTIVA DE CONTRIBUIÇÃO À APRENDIZAGEM DOS ALUNOS DA ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL RITA PAULA DE BRITO

Maria Zilmar Timbó Teixeira Aragão

Silvany Bastos Santiago

DOI 10.22533/at.ed.82719040232

CAPÍTULO 33 363

ESTUDO SOBRE A CORREÇÃO DAS AVALIAÇÕES BIMESTRAIS APLICADAS NA EEEP RAIMUNDO SARAIVA COELHO APARTIR DA UTILIZAÇÃO DA PLATAFORMA GRADECAM

Maria Francimar Teles de Souza

Rosa Cruz Macêdo

José Oberdan Leite

Antônia Lucélia Santos Mariano

Renata Eufrásio de Macedo

Dennys Helber da Silva Souza

DOI 10.22533/at.ed.82719040233

CAPÍTULO 34 374

ANÁLISE DA REPROVAÇÃO DE ESTUDANTES DOS CURSOS TÉCNICOS INTEGRADOS AO ENSINO MÉDIO DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO DO INTERIOR DE GOIÁS

Joceline Maria da Costa Soares

Karolinny Gonçalves Guida

Luciana Aparecida Siqueira Silva

Christina Vargas Miranda e Carvalho

DOI 10.22533/at.ed.82719040234

CAPÍTULO 35 382

METODOLOGIAS ATIVAS NO PROCESSO AVALIATIVO

Wony Fruhauf Ulsenheimer

Eriene Macêdo de Moraes

Taynan Brandão da Silva

Cristiani Carina Negrão Gallois

Vânia Lurdes Cenci Tsukuda

André Ribeiro da Silva

DOI 10.22533/at.ed.82719040235

CAPÍTULO 36	390
“SOBEJAS PROVAS DE UM PROCEDIMENTO IRREPREHENSIVEL” AGOSTINHO LOPES DE SOUZA – A TRAJETÓRIA DE UM PROFESSOR PRETO NA CIDADE DE CUIABÁ NO FINAL DO SÉCULO XIX	
Paulo Sérgio Dutra	
DOI 10.22533/at.ed.82719040236	
CAPÍTULO 37	401
A IDENTIDADE FEMININA DA JOVEM NEGRA NAS HISTÓRIAS EM QUADRINHOS: AS VEREDAS TRAÇADAS POR AYA	
Maria Letícia Costa Vieira Patrícia Cristina de Aragão	
DOI 10.22533/at.ed.82719040237	
CAPÍTULO 38	414
PATENTEANDO AO PÚBLICO: ESCOLARIDADE E TRABALHO, PRESENÇA DE PRETOS E PARDOS NA SOCIEDADE CUIABANA ENTRE OS ANOS DE 1850 E 1890	
Paulo Sérgio Dutra	
DOI 10.22533/at.ed.82719040238	
CAPÍTULO 39	427
PSICOLOGIA ESCOLAR: A PROMOÇÃO DO VALOR DA AMIZADE E AUTOESTIMA COMO ESTRATÉGIAS DE ENFRENTAMENTO ÀS ADVERSIDADES DO CONTEXTO ESCOLAR	
Daniela Pereira Batista de Paulo Santos	
DOI 10.22533/at.ed.82719040239	
SOBRE A ORGANIZADORA	438

ANÁLISE DA REPROVAÇÃO DE ESTUDANTES DOS CURSOS TÉCNICOS INTEGRADOS AO ENSINO MÉDIO DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO DO INTERIOR DE GOIÁS

Joceline Maria da Costa Soares

Instituto Federal Goiano – Campus Urutaí,
Departamento de Química
Urutaí - GO

Karolinny Gonçalves Guida

Instituto Federal Goiano – Campus Urutaí,
Departamento de Química
Urutaí - GO

Luciana Aparecida Siqueira Silva

Instituto Federal Goiano – Campus Urutaí,
Departamento de Biologia
Urutaí - GO

Christina Vargas Miranda e Carvalho

Instituto Federal Goiano – Campus Urutaí,
Departamento de Química
Urutaí - GO

RESUMO: O presente trabalho teve como objetivo analisar os dados referentes a taxa de rendimento a partir dos dados de reprovação dos estudantes das três séries dos Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio do Instituto Federal Goiano – Campus Urutaí, nos anos de 2013 a 2015. Os dados foram recolhidos na secretaria da instituição para realização de uma análise quantitativa com base nos dados divulgados pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). Ao avaliarmos os resultados obtidos com os dados divulgados pelo INEP referentes à reprovação

dos estudantes do Ensino Médio no estado de Goiás e no Brasil, para o mesmo período, tem-se no geral, que a taxa de reprovação dos alunos do IF encontram-se superiores às médias estadual e nacional. No entanto, destacamos que os resultados aqui encontrados podem estar associados à quantidade de disciplinas que alunos de IF's possuem, pois ofertam cursos profissionalizantes que apresentam disciplinas do núcleo comum e as disciplinas técnicas. Desse modo, a quantidade de disciplinas que estudantes do EM dessas instituições cursam é praticamente o dobro de disciplinas de alunos do EM regular, contribuindo em muitos casos, para o baixo rendimento dos estudantes. Nesse sentido, faz-se necessário encontrar alternativas que possam auxiliar a aprendizagem dos alunos contribuindo com o aumento do rendimento escolar dos discentes, conseqüentemente, diminuindo os índices de reprovação.

PALAVRAS-CHAVE: Rendimento escolar, reprovação escolar, dificuldade de aprendizagem.

ABSTRACT: The present work had the objective of analyzing the data referring to the rate of yield from the data of reprobation of the students of the three series of Integrated Technical Courses to High School of the Federal Goiano Institute - Campus Urutaí, from 2013 to 2015. Data were collected at the institution's secretariat for a

quantitative analysis based on data released by the National Institute of Educational Studies and Research Anísio Teixeira (INEP). When evaluating the results obtained with the data published by INEP regarding the disapproval of high school students in the state of Goiás and Brazil, for the same period, it is generally seen that the failure rate of the students of the FI are found higher than the state and national averages. However, we emphasize that the results found here can be associated with the number of subjects that IF students have, since they offer professional courses that present common core subjects and technical subjects. Thus, the number of subjects that high school students at these institutions attend is practically double the number of subjects of regular high school students, contributing in many cases to low student achievement. In this sense, it is necessary to find alternatives that can help the learning of the students contributing with the increase of the scholastic performance of the students, consequently, decreasing the indices of disapproval.

KEYWORDS: School performance, school disapproval, learning disability.

1 | INTRODUÇÃO

Entende-se que vários fatores interferem para que apropriação dos conhecimentos por parte do aluno aconteça. Dentre eles, as políticas públicas estabelecidas que se manifestam nas condições materiais para se desenvolver o ensino, os investimentos na formação dos professores, a visão da sociedade e do aluno sobre a importância do processo de escolarização no atual contexto, o compromisso político do professor, a visão sobre o papel da escola, o conhecimento sobre sua área de atuação, sobre metodologia de ensino que adota em sala de aula, a relação que estabelece com os alunos (PABIS, 2012).

A educação escolar é indispensável para a formação humana na constituição da sociedade atual, o que reforça a necessidade social de que todas as pessoas passem pelos processos formais de escolarização (ZANOTTO; ZEN, 2011). A escola é um ambiente de aprendizagem e de construção do conhecimento, no entanto, deve-se considerar a presença das dificuldades de aprendizagem que encontram-se inseridas no processo ensino-aprendizagem.

O termo dificuldade de aprendizagem está focado no indivíduo que não responde ao desenvolvimento que se poderia supor e esperar do seu potencial intelectual e, por essa circunstância específica cognitiva da aprendizagem, ele tende a apresentar desempenhos abaixo do esperado (FELIPE; BENEVENUTTI, 2013). Paín (1985) considera que as dificuldades de aprendizagem abrangem problemas referentes ao sistema escolar, às características individuais dos educandos e às influências ambientais.

As dificuldades de aprendizagem apresentam-se como fatores determinantes do baixo rendimento escolar de muitos educandos levando-os, muitas vezes, à evasão

e a repetência por não conseguirem aprender significativamente e acompanhar o desenvolvimento da turma na abordagem dos conteúdos curriculares (GOMES, 2011).

As sucessivas reprovações dos jovens estudantes do Ensino Médio (EM) têm significativo peso na decisão de continuar ou não os estudos, pois, geralmente, a repetência é seguida pelo abandono escolar (LEON; MENEZES-FILHO, 2002). Sousa et al. (2011, p. 26) afirmam que “o fenômeno da repetência no Brasil, ocasiona outros problemas, dentre os quais a distorção idade-série e o fracasso escolar”.

Gomes (2011) considera imprescindível identificar as disciplinas que apresentam baixo rendimento, o que na maioria dos casos, encontra-se relacionado diretamente com a dificuldade de aprendizagem, pois é a aprendizagem, que propicia ao educando, a construção dos conhecimentos escolares de modo significativo. Além disso, é necessário levar em consideração, que muitas vezes o principal motivo de dificuldades do aluno, é uma má formação nas séries iniciais, o que pode acarretar sérios problemas no futuro.

A realização de um diagnóstico escolar para avaliação do problema de rendimento e da realidade escolar dever ser realizado de forma precisa e com segurança, a fim de aferir o mais verossímil possível os problemas da educação e, dessa forma, estabelecer ações para sua evitar ou combater o baixo rendimento escolar, visando a melhoria da educação (KISTEMACHER, 2012). Nessa perspectiva, objetivou-se no presente trabalho analisar a taxa de reprovação dos alunos matriculados na 1^a, 2^a e 3^a séries dos Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio do Instituto Federal Goiano – Campus Urutaí nos anos de 2013 a 2015, a fim de propor ações de intervenções visando a melhoria da aprendizagem dos alunos.

2 | PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Trata-se de um estudo de caso, com abordagem quantitativa, utilizando-se para a coleta de dados a análise de documentos. Primeiramente, foi encaminhado ao responsável pela secretaria dos Cursos Técnicos Integrados ao EM do Instituto Federal Goiano - Campus Urutaí, uma autorização para que as alunas vinculadas ao Programa Institucional de Bolsa de Iniciação Científica (PIBIC) e Programa Institucional Voluntário de Iniciação Científica (PIVIC), pudessem coletar, junto a esse departamento, os dados dos estudantes referentes à aprovação, reprovação, desistência e evasão dos alunos matriculados na 1^a, 2^a e 3^a séries dos Cursos Técnicos em Administração, Informática e Agropecuária Integrados ao EM referente aos anos de 2013 a 2015.

Para determinar a taxa de reprovação (TR) dos alunos em cada série e curso, identificamos a quantidade de alunos de cada série e de reprovados em cada turma, de 2013 a 2015. Em seguida, realizamos a somatória dos alunos reprovados por série, separadamente por ano e, a seguir, calculamos a porcentagem dessas reprovações.

Para o estudo, consideramos as disciplinas do núcleo comum de cada um dos

cursos investigados, visto que o ensino profissionalizante de nível médio ofertado pelos IF's, possui uma demanda de disciplinas superior à matriz curricular do Ensino Médio Regular. Posteriormente à identificação da TR os resultados foram analisados com base nos dados nacionais e do estado de Goiás, divulgados pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) (BRASIL, 2013, 2014, 2015) que são divulgados separadamente por etapa e ano escolar. Tais dados foram analisados em planilhas e gráficos para melhor interpretação dos resultados.

3 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados obtidos das reprovações das três séries dos cursos estudados e as taxas de reprovação dos alunos do estado de Goiás e do Brasil fornecidas pelo INEP são apresentadas nas Figuras 1, 2 e 3. Realizamos a busca da Taxa de Rendimento no site do INEP/QEdu (BRASIL, 2013, 2014, 2015) utilizando como decritores, rede “pública e privada” e de localização “urbanas e rurais”. Consideramos os dados divulgados pelo INEP referente à etapa escolar do Ensino médio.

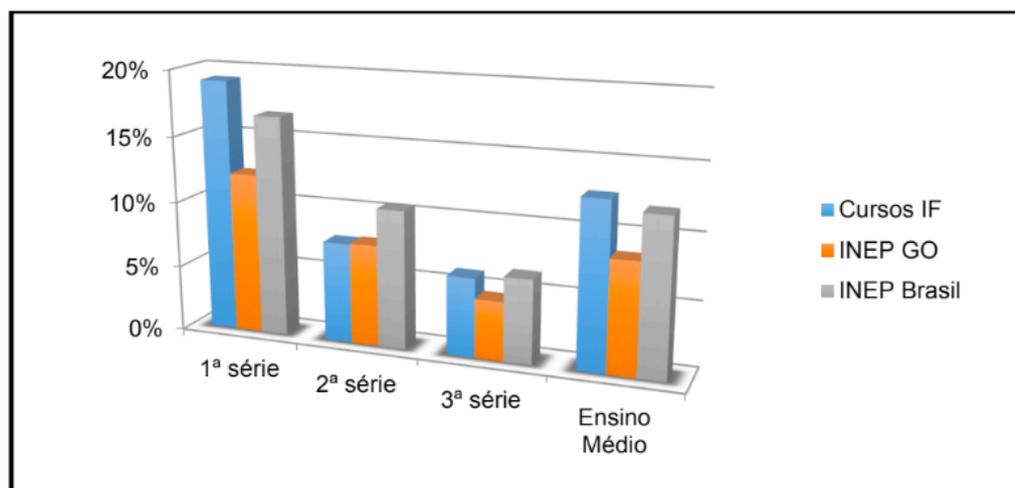


Figura 1. Taxa de reprovação dos estudantes da 1ª, 2ª e 3ª séries dos Cursos Técnicos Integrados ao EM do IF Goiano – Campus Urutaí e dos alunos do mesmo nível escolar de Goiás e do Brasil (INEP, 2013), no ano de 2013.

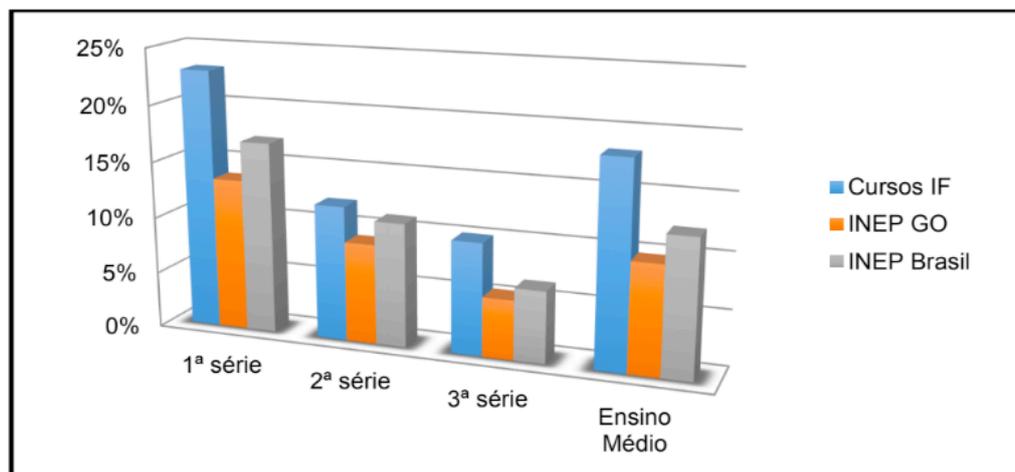


Figura 2. Taxa de reprovação dos estudantes da 1ª, 2ª e 3ª séries dos Cursos Técnicos Integrados ao EM do IF Goiano – Campus Urutaí e dos alunos do mesmo nível escolar de Goiás e do Brasil (INEP, 2014), no ano de 2014.

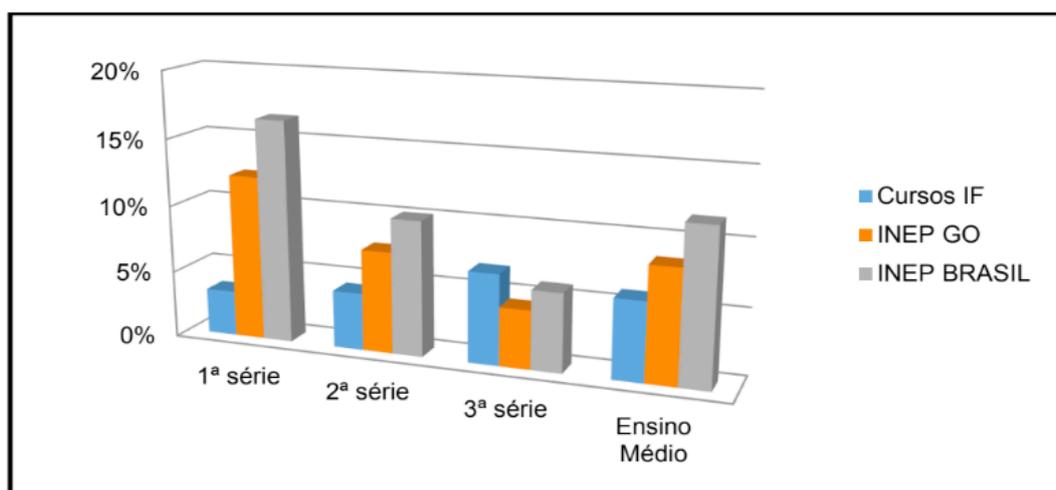


Figura 3. Taxa de reprovação dos estudantes da 1ª, 2ª e 3ª séries dos Cursos Técnicos Integrados ao EM do IF Goiano – Campus Urutaí e dos alunos do mesmo nível escolar de Goiás e do Brasil (INEP, 2015), no ano de 2015.

Discutiremos, primeiramente, os resultados obtidos em cada série do Ensino Médio. Na 1ª série, tem-se que as taxas de reprovação dos alunos dos Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio do IF Goiano – Campus Urutaí foram superiores às médias do estado de Goiás e do Brasil, tanto em 2013 quanto em 2014, reduzindo consideravelmente em 2015.

Na 2ª série, a taxa de reprovação dos alunos do IF em 2013 foi praticamente a mesma da média estadual e inferior à média nacional. No entanto, em 2014, a taxa dos alunos do IF ficou acima dos dados fornecidos pelo INEP para os alunos de Goiás e do Brasil, sendo que, em 2015, os resultados das reprovações dos alunos do IF foram bem inferiores à média estadual e nacional.

Os alunos da 3ª série do IF, em 2013, apresentaram taxa de reprovação superior à média das reprovações dos alunos do estado de Goiás e um pouco inferior aos dados relacionados ao Brasil. Já em 2014 e 2015, os índices de reprovação dos alunos do IF

foram superiores à média nacional e do estado de Goiás.

Ao considerarmos os resultados das reprovações de todas as turmas do IF, encontramos um único resultado, o qual analisamos com base nos dados do EM divulgados pelo INEP. Percebemos que os índices de reprovações dos estudantes do IF em 2013 e 2014, encontram-se superiores à média do EM estadual e nacional. Ao observarmos o ano de 2015, tal resultado se diferencia dos demais pois, as reprovações dos estudantes do IF são inferiores à média do estado de Goiás e do Brasil. Em trabalho semelhante na mesma instituição de ensino, Rosa et al. (2014) analisaram as taxas de reprovação dos mesmos cursos técnicos em 2011, 2012 e 2013, estando os índices dos alunos do IF abaixo dos dados fornecidos pelo INEP para o estado de Goiás e Brasil no mesmo período. Assim, os resultados encontrados por essa pesquisa, levando-nos a acreditar que houve melhorias na aprendizagem dos estudantes dessa instituição de ensino, conduzindo a melhores resultados que influenciam diretamente na taxa de reprovação.

O INEP considera que índices acima de 15% indica que é preciso intervir no trabalho pedagógico o mais rápido possível, pois muitos estudantes poderão ficar fora da escola, pois os altos índices de reprovação podem aumentar a distorção idade-série. Ressaltamos que a taxa de reprovação obtida com os dados dos alunos da 1ª série nos anos de 2013 e 2014, além de serem superiores aos dados do estado de Goiás e do Brasil, encontra-se acima de 15%. Tal resultado reflete também na análise feita de todas as turmas em conjunto em 2014, visto que o EM do IF encontra-se com o resultado superior à média do EM estadual e nacional. Podemos considerar que este fato está intrinsecamente relacionado ao resultado da 1ª série de 2014, que apresenta o índice de reprovação em 23%.

Diante dos resultados expostos, faz-se necessário encontrar estratégias para diminuir a quantidade de alunos reprovados, buscando alternativas que possam contribuir com a aprendizagem dos alunos e aumentar o rendimento escolar dos mesmos. Conforme destaca Gomes (2011), não basta apenas que se conheça as principais dificuldades de aprendizagem e nem que se faça um diagnóstico na intenção de conhecer os alunos que sofrem com esse problema, mas deve-se buscar meios de solucionar essa problemática e de facilitar a aprendizagem dos educandos.

4 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir dos resultados obtidos, quando comparados com os dados nacionais e do estado de Goiás (INEP, 2013, 2014, 2015), concluímos que os alunos desta instituição, no geral, apresentam taxas de reprovação mais altas do que a da nacional e estadual. Assim, é necessário encontrar estratégias que contribuirão para a aprendizagem dos alunos, tendo como consequência, a diminuição dos índices de reprovação.

No entanto, destacamos que os resultados aqui encontrados podem estar

associados à quantidade de disciplinas que alunos de IF's possuem, pois ofertam cursos profissionalizantes que apresentam disciplinas do núcleo comum e as disciplinas técnicas. Desse modo, a quantidade de disciplinas que estudantes do EM dessas instituições cursam é praticamente o dobro de disciplinas de alunos do EM regular, contribuindo em muitos casos, para o baixo rendimento dos estudantes.

É notório a partir do levantamento realizado que medidas de intervenção, no sentido de dinamizar as aulas, nestes cursos fazem-se necessárias. Assim, os resultados encontrados auxiliarão as alunas do programa PIBIC/PIVIC que são licenciandas e estão em formação para prática da profissão docente, na elaboração de propostas para intervir e melhorar a aprendizagem dos alunos, ocasionando também, conhecimento a acerca de sua futura profissão.

Nessa perspectiva, a proposta para que as alunas do Programa PIBIC/PIVIC que atuam nessa instituição, é que encontrem alternativas que possam contribuir com a aprendizagem e aumentar o rendimento escolar dos discentes. Desse modo, possam se empenhar e compreender, que como futuras docentes, precisam se preocupar com a aprendizagem dos alunos, para que esses índices não aumentem cada vez mais. Salientamos que, estudos semelhantes sejam realizados posteriormente com o intuito de analisar os resultados das reprovações e avaliar se as ações propostas estão sendo relevantes ou se precisam ser modificadas.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP. **Taxas de Rendimento Escolar**. Brasília: MEC/INEP, 2013.

_____. Ministério da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP. **Taxas de Rendimento Escolar**. Brasília: MEC/INEP, 2014.

_____. Ministério da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP. **Taxas de Rendimento Escolar**. Brasília: MEC/INEP, 2015.

FELIPE, S. M.; BENEVENUTTI, Z. S. Dificuldade de Aprendizagem. **Revista Maiêutica**, v.1, n. 1, p. 61-64, 2013.

GOMES, S. J. Dificuldade de aprendizagem (da): atuação do professor para a melhoria do aprendizado dos alunos. **Revista Artigonal**, p. 1-6, 2011.

KISTEMACHER, D. Avaliação do rendimento escolar na revista brasileira de estudos pedagógicos. In: **IX Seminário de Pesquisa em Educação da Região Sul - ANPED SUL**. Universidade de Caxias do Sul, UCS. Caxias do Sul, RS, 2012.

LEON, F. L. L.; MENEZES-FILHO, N. A. Reprovação, Avanço e Evasão Escolar no Brasil. **Pesquisa e Planejamento Econômico**, v. 32, n. 3, p. 417-452, 2002.

PABIS, N. A. Diagnóstico da realidade do aluno: desafio para o professor no momento do planejamento e da prática pedagógica. In: **IX Seminário de Pesquisa em Educação da Região Sul - ANPED Sul**. Universidade de Caxias do Sul, UCS. Caxias do Sul, RS, 2012.

PAÍN, S. **Diagnóstico e tratamento dos problemas de aprendizagem**. 4 ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 1985.

ROSA, M. C. V. M.; SOUZA, N. P. P.; LUZ, G. P. S.; BORGES, T. R. SILVA, L. A. S.; CARVALHO, C. V. M. Reprovação: a realidade dos Cursos Técnicos Integrados do Ensino Médio do IF Goiano – Campus Urutaí. In: **II Workshop Luso-brasileiro de Ciências e I Seminário Institucional PIBID do IF Goiano**. Urutaí, GO, p. 181-182, 2014.

SOUSA, A. A.; SOUSA, T. P.; QUEIROZ, M. P.; SILVA, E. S. L. Evasão escolar no ensino médio: velhos ou novos dilemas? **Vértices**, v. 13, n. 1, p. 25-37, 2011.

ZANOTTO, M.; ZEN, R. T. A formação de professores e o rendimento escolar: uma análise crítica. **Revista HISTEDBR**, n. especial, p. 103-115, 2011.

Agência Brasileira do ISBN
ISBN 978-85-7247-082-7

